



## OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM À PACIENTES COM SÍNDROME HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO (SHEG)

SANDRA MARIA DO CARMO SILVEIRA; LILIANA LARISSA BANDEIRA COSTA;  
BEATRIZ FREITAS DE ALBUQUERQUE MARTINS

### RESUMO

**Justificativa:** A síndrome hipertensiva específica da gestação é uma doença multissistêmica que ocorre na segunda metade da gestação, caracterizada por apresentar hipertensão arterial e proteinúria. A relevância do estudo se justifica pelo impacto na morbimortalidade materno-infantil no Brasil, perfazendo um total de 5 a 10%. Por ser um processo dinâmico, de evolução progressiva, a maioria das mortes por essa causa podem ser evitável, mediante a atuação de enfermagem para refrear o processo de agravamento dessas pacientes. **Objetivo:** Identificar a assistência de enfermagem nos cuidados das gestantes com síndrome hipertensiva específica da gestação. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura (RIL). A busca ocorreu na plataforma LILACS com os seguintes descritores: cuidados de enfermagem, gestantes e pré-eclâmpsia, intercalados com operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram artigos completos, idioma português, cujo recorte cronológico compreende os anos de 2017 a 2023. Já os critérios de exclusão foram artigos que não contemplavam os cuidados de enfermagem a gestante com síndrome hipertensiva específica da gestação e que não estavam no idioma sugerido e fora do recorte cronológico. **Resultados:** Foram distinguidos estudos que discorrem sobre os cuidados de enfermagem a pacientes com SHEG. Assim foram reconhecidos cuidados básicos da enfermagem que são essenciais e primordiais na condução dos cuidados dessas pacientes, como por exemplo, um bom exame físico, detecção precoces de sinais e sintomas da SHEG, aferição dos níveis pressóricos, dentre outros. Os estudos focam em capacitação dos profissionais de enfermagem através da educação continuada e implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como forma de alcançar um bom prognóstico. **Conclusão:** Observou-se nos estudos que os cuidados básicos de enfermagem são apontados, durante o pré-natal, como primordiais para um bom prognóstico para as gestantes portadoras de SHEG, pois reduz o índice de morbimortalidade.

**palavras-chave:** assistência de Enfermagem; gestantes; pré-eclâmpsia; eclâmpsia; toxemia gravídica.

### 1 INTRODUÇÃO

A gravidez é descrita por intensa transformação fisiológica, onde o organismo se modifica lentamente para se adaptar à nova condição. Por ser um fenômeno fisiológico, a maioria dessas alterações ocorrem sem distorcias, caracterizando a gestação de baixo risco ou risco habitual. Entretanto, há uma parcela das gestantes que sofrem intercorrências e complicações (MADEIRA et al., 2022).

Dentre estas, a síndrome hipertensiva específica da gestação (SHEG), é vista de relevância pois ocupa o segundo lugar de morbimortalidade no mundo. É considerada uma doença multissistêmica que geralmente ocorre na segunda metade da gestação e pode se

desenvolver até o puerpério, tipificada por apresentar hipertensão arterial sistólica maior ou igual a 140 mmHg ou diastólica maior ou igual a 90 mmHg, proteinúria, edema, dentre outras sinais e sintomas, pois em cada paciente assume evolução distinta (FASSARELA et al., 2022).

Além dos óbitos, a SHEG gera inúmeras complicações para a mãe, como o deslocamento prematura de placenta, insuficiência respiratória, choque, edema agudo de pulmão e hemorragia pós-parto. Também gera intercorrências para o conceito como à prematuridade, restrição do crescimento intrauterino, baixo peso ao nascer (FERREIRA et al., 2021).

Os estudos de ABRAHÃO et al. (2020) apontam que a SHEG ocorre em cerca de 5 a 10% das pacientes no Brasil. É considerado a segunda causa de mortes materna- neonatal sendo ultrapassada, somente, por mortes hemorrágicas que assume um percentual de 14%.

Por atingir elevado percentual de gestante, essa síndrome torna-se de relevância para o estudo. São mortes que poderiam ser evitadas, mediante a identificação de sinais e sintomas precoces e atuação do profissional de enfermagem para refrear o processo de agravamentos dessas gestantes, pois são eles, os profissionais de primeiro e mais frequentes contatos com esse público. São os profissionais de enfermagem que acolhem e acompanham essas mulheres, no momento mais vulnerável, no processo de parto e nascimento (SILVA et al., 2021).

Dessa forma, a enfermagem tem um papel essencial na atenção à gestante, pois a SHEG requer medidas de prevenção e controle durante as fases da gestação e puerpério, sendo o profissional de enfermagem capacitado para atender esse público de forma holística.

Logo, o objetivo do estudo é identificar, nas produções científicas, a assistência de enfermagem nos cuidados às gestantes com síndrome hipertensiva específica da gestação, visando ampliar o conhecimento e as discussões sobre o tema abordado.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL), cujo levantamento bibliográfico foi realizado na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Esse método permite compreender realidades a partir de múltiplos estudos científicos e com variadas metodologias.

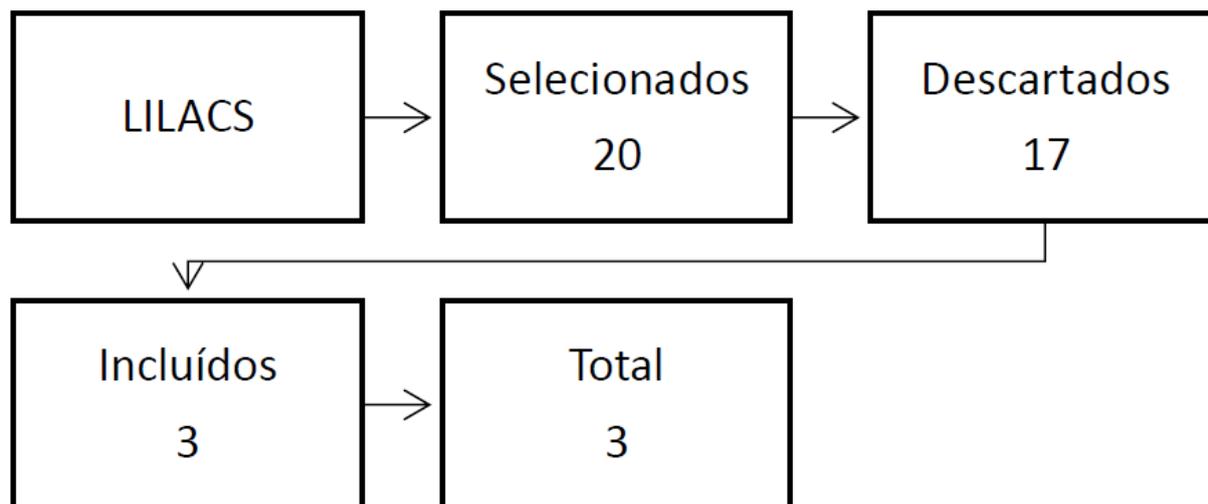
A pesquisa seguiu as seguintes etapas: 1. Seleção do tema; 2. Busca e escolha dos artigos científicos nas bases de dados; 3. Categorização dos estudos; 4. Avaliação dos estudos incluídos; 5. Análise e interpretação dos resultados e 6. Apresentação da súmula do estudo.

Esta revisão integrativa buscou identificar os cuidados de enfermagem à gestantes com SHEG, para tanto utilizou-se somente a base de dados LILACS, pois notou-se que os artigos científicos encontrados nas outras bases de dados estavam repetidos, sendo descartados as bases de dados como a BVS, BDENF e SciELO.

Os critérios de inclusão determinados para a seleção dos artigos foram: artigos completos, idioma em português e publicados nos anos de 2017 a 2023. A exclusão pautou-se em artigos incompletos, fora dos anos de publicação proposto pela pesquisa e, também, que não se encontravam na língua portuguesa.

Para realização da pesquisa, utilizou-se o operador booleano AND entre os descritores: cuidados de enfermagem, gestantes e pré-eclâmpsia. Obteve-se como primeiro resultado 20 artigos. No segundo momento, após a filtragem com critérios de inclusão e exclusão, restaram 9 artigos, dos quais foram selecionados 3 artigos que versavam sobre os cuidados de enfermagem à gestantes com síndrome hipertensiva específica da gestação.

**Figura 01-** Seleção dos estudos disponíveis na base de dados LILACS, no período de 2017 a 2023



### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na revisão integrativa foram selecionados 3 artigos que atenderam os critérios de inclusão. Estão dispostos no quadro abaixo para uma melhor compreensão do estudo

**Quadro 01-** Relação de estudo incluídos na pesquisa.

Base de dado	Título	Autores	Ano de publicação
LILACS	O papel da enfermagem nas síndromes hipertensiva da gravidez: revisão integrativa.	AMASCENO; CARDOSO	2022
LILACS	Atuação do enfermeiro a pacientes portadoras de síndrome hipertensiva específica da gestação.	ABRAHÃO et al;	2020
LILACS	Assistência de enfermeiros na síndrome hipertensiva gestacional em hospital de baixo risco obstétrico.	OLIVEIRA et al.	2017

Os estudos mencionados acima, apontam para a importância do papel da enfermagem no cuidado à pacientes com SHEG. Os principais cuidados de enfermagem as gestantes são o exame físico, a detecção precoce dos sinais e sintomas, o monitoramento e avaliação dos exames laboratoriais, a orientação dietética, o controle dos níveis pressóricos e avaliação fetal e/ou neonatal. Esses cuidados diretos da enfermagem a pacientes com SHEG é decisiva para prevenção e redução da morbimortalidade, haja vista, o profissional de enfermagem ser capacitados para o atendimento (ABRAHÃO et al., 2020).

Esses cuidados diretos podem ser realizados na consulta de pré-natal de risco habitual, pois o objetivo do pré-natal é assegurar o desenvolvimento da gestação, possibilitando um parto sem intercorrências para a mãe e recém-nascido. Dessa maneira, o Ministério da Saúde no Caderno de Atenção Básica Nº 32 recomenda a captação precoce da gestantes até as 12 semanas da gestação. Assim um pré-natal precoce é essencial para uma adequada assistência, pois permite monitorar as intercorrências e encaminhar essa gestante para um centro de referência (BRASIL, 2012).

Entretanto, Oliveira (2017) e Damasceno e Cardoso (2022) apontam alguns fatores

que dificultam uma assistência mais resolutiva como a falta de um pré-natal de qualidade na Atenção Básica, a falta da avaliação fetal adequada e um atendimento humanizado por parte dos profissionais de saúde, elegendo a educação continuada como forma para capacitá-los. Os autores relatam que os profissionais que têm o conhecimento adequado sobre assistência das gestantes portadoras desses distúrbios conseguem alcançar um melhor prognóstico para elas. Logo a enfermagem ganha a notoriedade, haja vista, ser a profissão que está presente desde o acolhimento até o nascimento.

Para Prearo e Fontes (2019), a SAE é a principal forma de organização e de melhoria na qualidade da assistência e no fortalecimento da Enfermagem como profissão. Ela permite utilizar conhecimentos e habilidades de forma organizada e orientada. Partindo desse pressuposto de organização da SAE, os estudos apontam a utilização da sistematização como forma de prestar uma assistência de enfermagem de qualidade às pacientes portadoras da síndrome.

Esse instrumento se materializa a partir do processo de enfermagem que direciona o cuidado à mulher, favorecendo uma atenção integral baseada no conhecimento científico. Ressalta que a SAE, pela sua importância, deveria ser implementada em todos os ambientes de saúde, entretanto isso não ocorre atualmente. Tal realidade foi constatada na Atenção Básica (DAMASCENO; CARDOSO, 2022).

#### 4 CONCLUSÃO

O estudo buscou identificar a assistência de enfermagem nos cuidados das gestantes com síndrome hipertensiva específica da gestação. Os estudos analisados têm demonstrado que tais cuidados são essenciais na preservação e manutenção da vida dessas mulheres. A Enfermagem, juntamente com a equipe multidisciplinar, possibilita o acompanhamento dessa gestante desde acolhimento até o momento do nascimento.

Nesse sentido, a enfermagem por estar presente em todos os momentos há a necessidade de capacitar os profissionais de enfermagem que lidam com as portadoras de SHEG para reduzir os dados estatísticos de morbimortalidade. Os autores sugerem que as capacitações sejam feitas através da educação continuada, e a implementação da SAE como instrumento técnico e científico que orienta um atendimento sistemático e padronizado da enfermagem. Esta última tem sido negligenciada na Atenção Básica durante a realização do pré-natal.

#### REFERÊNCIA

ABRAHÃO, Ângela Caroline Martins et al. Atuação do enfermeiro a pacientes portadoras de Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação. **REVISTA CIENTÍFICA DA ESCOLA ESTADUAL DE SAÚDE PÚBLICA DE GOIÁS " CÂNDIDO SANTIAGO"**, v. 6, n. 1, p. 51-63, 2020;

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, 32);

DA SILVA, Rita Maria Ramalho et al. Síndromes Hipertensivas Gestacional e o manejo da Enfermagem no âmbito da Atenção Primária. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. e369101522060-e369101522060, 2021;

DAMASCENO, Ana Alice de Araújo; CARDOSO, Marly Augusto. O Papel da Enfermagem nas Síndromes hipertensivas da gravidez: Revisão integrativa. **Nursing (São Paulo)**, v. 25, n.

289, p. 7930–7939, 2022;

FASSARELLA, Bruna Porath Azevedo et al. Cuidados de enfermagem direcionados à gestante portadora de doença hipertensiva específica da gravidez. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. e343996768-e343996768, 2020;

FERREIRA, Jessica Saturnino et al. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES DECORRENTES DA SÍNDROME HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO. **Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS**, v. 6, n. 3, p. 95-95, 2021;

MADEIRA, Clelia Aparecida et al. Avaliação e atuação do enfermeiro a gestante portadora de doença hipertensiva específica da gestação. **Revista Universitas da Fanorpi**, v. 4, n. 8, p. 25-48, 2022;

OLIVEIRA, Gleica Sodré de et al. Assistência de enfermeiros na síndrome hipertensiva gestacional em hospital de baixo risco obstétrico. **Revista Cuidarte**, v. 8, n. 2, p. 1561- 1572, 2017;

PREARO, Marina; FONTES, Cassiana Mendes Bertencello. Sistematiza o da assistência de enfermagem na sala de recupera o p sanest sica: revisão integrativa. **Enfermagem em foco**, v. 10, n. 7, 2019.